

Informação — Prova de Equivalência à Frequência de ESPANHOL

Prova 375 | Prova escrita e oral

11.º ano de escolaridade (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

O presente documento visa divulgar as características da prova de Equivalência à Frequência, nível de iniciação, do décimo primeiro ano de escolaridade, da disciplina de Espanhol, a realizar em 2019, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização e estrutura da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve também ser considerado o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril e o Despacho Normativo nº 3-A/2019, de 26 de fevereiro.

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Espanhol para o nível de iniciação (bienio) em vigor (homologado em 2002), o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina. Nas provas, são objeto de avaliação o uso da língua, a leitura, a interação/produção escritas e a interação/produção orais, enquadrados nas competências linguística, pragmática e sociolinguística. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos e estratégias definidos pelo programa da disciplina para os 10.º e 11.º anos, nomeadamente os das áreas de referência/ dos domínios socioculturais.

Caracterização e estrutura da prova

As provas são realizadas em dois momentos distintos. Num momento, são avaliados: o uso da língua, a leitura e a interação e produção escritas (componente escrita das provas); no outro, avalia-se a interação e produção orais (componente oral das provas). Os itens têm como suporte estímulos escritos e/ou visuais.

A prova é cotada para 200 pontos. A cotação distribui-se pelas competências a avaliar numa ponderação de **70%** (componente escrita) e **30%** (componente oral).

A **prova escrita** está constituída por três grupos. Alguns itens têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. A sequência de tarefas envolve os seguintes tipos de atividades:

Grupo I

Permite avaliar o desempenho do examinando no seu conhecimento do uso da língua (léxico, estruturas / regras do sistema da Língua Espanhola gramaticais e funcionais).

Grupo II

Permite avaliar o desempenho do examinando no seu conhecimento da língua e na leitura, implicando o recurso a diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica.

Grupo III

Permite avaliar o desempenho do aluno em duas atividades de interação e produção escritas.

A estrutura da prova escrita sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação	Tempo previsto *
Grupo I	- Competência linguística Competência lexical Competência gramatical Competência semântica Competência ortográfica	ITENS DE SELEÇÃO • escolha múltipla • associação/correspondência • ordenação • complemento	2 a 4	30 a 40 (pontos)	20 minutos
Grupo II	- Competência pragmática Competência discursiva Competência funcional/ estratégica - Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO • transformação • resposta curta • resposta restrita	4 a 7	80 a 100 (pontos)	30 minutos
Grupo III		ITENS DE CONSTRUÇÃO um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta ou restrita.	1 ou 2	60 a 90 (pontos)	30 minutos
Revisão geral					10 minutos

* O tempo indicado para a realização das atividades constitui apenas uma sugestão, tendo o aluno liberdade para gerir o tempo total.

A **estrutura da prova oral** sintetiza-se no quadro seguinte:

Momentos	3 momentos
Júri	3 professores: um age como interlocutor e classificador; dois agem como classificadores apenas.
Duração	25 minutos
Classificação	Atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas na grelha criada para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma avaliação holística da prestação do aluno no final da sua prova; o classificador faz uma avaliação analítica.
Tipos de atividades	<ul style="list-style-type: none">• Diálogo inicial de apresentação entre o professor interlocutor e o aluno.• Interação professor interlocutor – aluno sobre um dos conteúdos socioculturais do programa.• Produção individual do examinando sobre um dos conteúdos socioculturais do programa a partir de um estímulo visual.

Material

Na avaliação das competências que exigem o registo escrito das respostas:

- apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta;
- as respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial);
- é permitida a consulta de dicionários unilingues e/ou bilingues, sem restrições nem especificações;
- não é permitido o uso de corretor.

Duração

A **prova escrita** tem a duração de **90 minutos** e não há lugar a tempo de tolerância.

A **prova oral** tem a duração máxima de **25 minutos**.

Critérios gerais de classificação

Prova escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos à competência sociocultural, competência da compreensão do oral e à competência de comunicação escrita constantes do Programa.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis

variações nas respostas dos examinandos. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde são avaliados dois parâmetros, a competência pragmática e a competência linguística. Para cada parâmetro são considerados cinco níveis de desempenho. A competência linguística só será avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Prova oral

O desempenho no domínio da interação e da produção orais é avaliado e classificado por meio de uma ficha de registo da classificação.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho descritos.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Na avaliação do desempenho, consideram-se cinco parâmetros:

- Âmbito (gramatical e vocabular);
- Correção/Controlo (gramatical/vocabular e fonológico);
- Fluência;
- Desenvolvimento Temático, Coerência e Coesão;
- Interação.

O entendimento que se faz destes parâmetros é o seguinte:

- Âmbito – refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento linguístico;
- Correção/Controlo – refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário adequado/apropriado, a pronúncia e a entoação adequadas;
- Fluência – refere-se à capacidade de formular ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es);
- Desenvolvimento Temático, Coerência e Coesão

- Desenvolvimento Temático – refere-se à capacidade de transmitir conhecimentos/informação e de se expressar acerca de qualquer um dos domínios/áreas de referência do programa da disciplina.
- Coerência e Coesão – refere-se à capacidade de encadear ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva, como os conectores.
- Interação – refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo a negociação de significados entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Sintra, 16 de maio de 2019